

Seção: Políticas Públicas/Áreas Protegidas/Usos da Terra

PRODUÇÃO DE GLOMALINA EM DIFERENTES USOS DO SOLO

Natália Mirelly Ferreira de SOUSA (1,2)

Danielle Karla Alves da SILVA (1)

Bruno Augusto de Alencar VELEZ (1)

Elaine MALOSSO (1)

Os fungos micorrízicos arbusculares são considerados grupo funcional chave da biota do solo por serem capazes de contribuir para a produtividade de culturas e sustentabilidade dos ecossistemas. A estabilidade e agregação do solo é uma das contribuições dos FMA, devido à produção da glomalina, glicoproteína exclusiva desses fungos que é encontrada, principalmente no micélio (80%) e representa 5% da fração de carbono e nitrogênio do solo. Diante disso, o objetivo do trabalho foi determinar os teores de glomalina em diferentes sistemas de uso do solo, e associa-los a outras variáveis como matéria orgânica, umidade e pH do solo. Foram realizadas duas coletas (período chuvoso e seco), no município de Abreu e Lima – PE, em áreas de cultivo convencional, agrofloresta e floresta nativa. Dez pontos foram amostrados em cada área/período. A glomalina foi determinada colorimetricamente e a matéria orgânica por oxidação em meio ácido. Os teores de glomalina e matéria orgânica não diferiram estatisticamente entre os períodos de amostragem; no entanto, foram menores na área de cultivo convencional. Esse tipo de manejo destrói a rede hifálica construída pelo micélio extra-radicular pelo revolvimento do solo, alterando os níveis de produção de glomalina, visto que é papel da hifa a incorporação dessa proteína ao solo. Além disso, a glomalina pode impedir a matéria orgânica de ser degradada por causa da formação de agregados. A umidade do solo foi maior na floresta nativa e na agrofloresta devido à presença da densa vegetação, acompanhando, portanto, os valores de glomalina e matéria orgânica. As áreas de cultivo convencional e agrofloresta apresentaram solos menos ácidos que a floresta nativa devido aos *inputs* de compostos químicos e orgânicos para o estabelecimento das culturas de plantas. Desse modo, a atividade dos FMA é ferramenta essencial para inferir sobre o sucesso no manejo dos solos tropicais impactados pela agricultura.

Palavras-chave: agroecossistemas, agregação do solo, Glomeromycota

Créditos de Financiamento: CNPq

(1) Universidade Federal de Pernambuco; Departamento de Micologia, Av. Prof. Moraes Rego 1235, CEP 50670-901, Recife – PE, Brasil

(2) E-mail: nataliass27@gmail.com